

Feira dos Importados ampliará horário

Larissa Leite

A extensão do horário de funcionamento de todo o comércio do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA) está nos planos da administração local. As lojas, que atualmente funcionam até as 18h, serão incentivadas a funcionar até as 22h, o mesmo horário de fechamento dos shoppings. O novo horário começará a ser testado na Feira dos Importados, a partir do dia 1º de dezembro.

A Feira recebe, atualmente, cerca de 70 mil pessoas por semana e em dezembro, o público semanal deve chegar a cem mil. Com o aumento do horário e do público, uma das questões mais urgentes a serem avaliadas é a segurança do local. Ontem, uma das exigências do Corpo de Bombeiros foi atendida: a feira foi palco de uma simulação de incêndio, com cerca de 250 pessoas envolvidas (nas segundas, a feira não funciona).

Porém, o chefe da Seção de Vistorias e Pareceres do Corpo de Bombeiros, Major Moisés Dias, alerta que cerca de 50% das normas de segurança exigidas pelo Corpo de Bombeiros não são aplicadas na

feira. Segundo o major, pareceres indicando irregularidades no local são emitidos desde a sua criação, em 1997, pois a feira foi instalada sem obediência às normas de segurança vigentes.

■ Multa

Tais irregularidades já resultaram em uma multa às Centrais de Abastecimento do DF (Ceasa) — que abriga a feira na sua área particular — no valor de R\$ 10 mil, no final do ano passado. O diretor-executivo da Ceasa, Fernando Squinzani, disse ao **Jornal de Brasília** que aguarda pelo atual laudo do Corpo de Bombeiros para consertar possíveis pendências.

"Temos que esperar pelo laudo. Assim, qualquer irregularidade relacionada à área particular da feira, será resolvida sem ônus aos feirantes. Já os problemas presentes na área pública devem ser resolvidos pela Administração do SIA. Faremos uma parceria", afirma o diretor. O administrador do SIA, Leônicio Carneiro, diz que nunca foi informado das pendências na Feira dos Importados, e se pautará pelo próximo laudo do

Corpo de Bombeiros.

"Existem questões que são relativas exclusivamente à Ceasa. Mas considero essa simulação importante porque qualquer problema detectado, que pudermos resolver, será feito antes do dia 1º de dezembro", afirma o administrador. Leônicio citou a importância da simulação, mas manteve o foco de sua atenção na nova proposta comercial da cidade.

"Quero transformar o SIA em um grande shopping a céu aberto. Já fiz um acordo com os feirantes em relação ao novo horário. Se der certo em dezembro, ele será mantido no ano que vem. Os comerciantes do SIA também estão convidados a aderir ao novo horário", explicou Leônicio.

■ Segurança

De acordo com o major Moisés Dias, a segurança da feira está melhorando ao longo dos anos, mas ainda está distante do padrão ideal. "A feira pode ser considerada parcialmente irregular. Quando ela foi implantada, o Corpo de Bombeiros não foi consultado. Isso gera problemas, mas que devem ser consertados o quanto antes", afirma o major.



■ UMA SIMULAÇÃO DE INCÊNDIO FOI REALIZADA ONTEM POR EQUIPES DO CORPO DE BOMBEIROS

Segundo ele, algumas questões já foram atendidas, como a instalação de uma brigada de incêndio, a abertura de um corredor central para evacuação de pessoas, e a substituição de botijões de gás por uma Central de Gás. Porém, ainda falta a instalação de extintores em área pública, de chuveiros automá-

ticos, de detector de alarme vinculado à fumaça e temperatura, de estacionamento para viaturas, de sinalização de emergência e hidrantes de parede, entre outros.

Uma vistoria do Corpo de Bombeiros foi realizada na feira no dia 28 de outubro. O resultado dessa vistoria deve

ser reunido com aquele resultante da simulação feita ontem, que deve ser focado em questões relacionadas à rotas de fuga e saídas de emergência. Na simulação, foram usados um helicóptero, 10 viaturas do Corpo de Bombeiros, além de efetivo da Polícia Militar, Polícia Civil e Detran.

ANTONIO SIQUEIRA